



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Inibidores De SglT2 No Tratamento Do Dm Tipo 1

Autores: SUELY KEIKO KOHARA; GABRIELLY ARAUJO; REJANE BAGGENSTOSS; GORETTI RODRIGUES

Resumo: Introdução: Um estudo recente nacional mostrou que mais de 75% dos pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) apresentam mau controle glicêmico, com HbA1c acima da meta. Os inibidores do cotransportador renal de sódio-glicose tipo 2 (iSGLT2) inibem a reabsorção tubular de glicose, reduzindo os níveis glicêmicos independentemente da insulina. Em indivíduos com DM2, os iSGLT2 aumentam a glicosúria e reduzem a hiperglicemia. Relato do Caso: LBS, feminina, 18 anos, com DM1 desde 9 anos, em uso de insulinas Detemir e aspart. Realizou monitorização contínua de glicemia (iPro2) que mostrava 89% das medidas acima de 140mg/dl. Foi sugerido tratamento com dapaglifozina, um iSGLT2, como terapia adjuvante, sendo aceito pela paciente e família. Ao início do tratamento, apresentava peso=55kg, IMC 21,7, PA 120/80mmHg e a dose total diária de insulina (DTDI) era 1,9U/kg/dia. Após 3 meses de uso de dapaglifozina 10mg/dia, apresentou peso=54kg, IMC 21,3 e PA 112/70, DTDI de 1,3U/kg/d. 35% dos glicotestes estavam acima de 140. Os níveis de HbA1c, colesterol total, LDL e triglicerídeos iniciais eram 9,3% , 216, 124 e 232 e após 3 meses de tratamento foram para 8,2%, 169, 103 e 82, respectivamente. Não apresentou infecção urinária nem vulvovaginite. Comentários: Observamos uma melhora no controle glicêmico, redução de peso, PA, da DTDI e dos níveis de colesterol e triglicerídeos após 3 meses de tratamento com dapaglifozina. Não foram observados efeitos colaterais. Os resultados sugerem que essas drogas sejam eficazes em reduzir a glicemia em pacientes com DM1, porém mais estudos são necessários para confirmar essa eficácia.